



XXVII Congresso Brasileiro
X Congresso Latino-Americano

Entomologia

Saúde, Ambiente e Agricultura

02 a 06 de setembro de 2018, Expogramado, Gramado/RS

Anais

Promoção e realização



Patrocínio Diamante



Patrocínio Prata



Patrocínio Ouro



Apoio



Quimiotaxia do parasitoide *Anisopteromalus calandrae* por odores da dieta e diferentes fases de desenvolvimento do hospedeiro

Eduarda Bender¹; Simone M. Jahnke¹; Andreas Köhler²

A utilização de himenópteros parasitoides para controlar insetos-praga no armazenamento é uma alternativa para reduzir o uso de agroquímicos e as consequências negativas em decorrência de seu uso. O ectoparasitoide *Anisopteromalus calandrae* (Howard) (Hymenoptera: Pteromalidae) tem se destacado como agente de controle de larvas de coleópteros praga como o bicho-do-fumo, *Lasioderma serricorne* (Fabricius) (Coleoptera: Ptinidae). Muitos parasitoides para localizar seus hospedeiros e assim realizar o processo de parasitismo utilizam pistas de longa distância, geralmente emitidas pelo alimento do hospedeiro, e de curta distância por meio de voláteis produzidos pelo próprio hospedeiro. O objetivo desse estudo foi avaliar as respostas quimiotáxicas em olfatômetro tipo “Y” para machos e fêmeas virgens de *A. calandrae* a odores de larvas e pupas do hospedeiro e sua dieta. Os insetos tinham entre 2-4 dias de idade, sem experiência de parasitismo. Foram contrastados os odores de larvas de último instar e pupas de *L. serricorne* com ou sem dieta e somente dieta. Como controle foi utilizado apenas ar. Em cada extremidade dos braços do olfatômetro foi adicionado um tratamento. Para cada tratamento foi utilizado 40 repetições. Os percentuais de respostas quimiotáxicas foram comparados pelo teste de Qui-quadrado. O percentual de resposta foi maior para os tratamentos que continham dieta, variando de 90% a 97,5% tanto para machos como para fêmeas mostrando uma diferença significativa em relação ao controle (ar) ($p = 0,05$). Em relação as fases de desenvolvimento do hospedeiro, nos tratamentos com dieta, as larvas foram mais atrativas (70%), já nos tratamentos sem dieta, as pupas apresentaram 67,5% de atratividade às fêmeas. Pode-se concluir que o parasitoide *A. calandrae* respondeu positivamente para ambas as fases de desenvolvimento do hospedeiro e que a dieta funciona como um atrativo de longa distância ao parasitoide.

Palavras-chave: parasitoide; respostas quimiotáxicas; bicho-do-fumo

Apoio institucional: UFRGS; UNISC, CNPq

Filiação institucional: ¹Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 91540-000, Porto Alegre-RS, Brasil. E-mail: bender.ep@gmail.com. ²Departamento de Biologia, Universidade de Santa Cruz do Sul, 96815-900, Santa Cruz do Sul-RS, Brasil.